



COMO O ENRAIZAMENTO RELACIONAL CONTRIBUI ASSEGURANDO A QUALIDADE DOS ALIMENTOS E A SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS EM RESTAURANTES DE LUXO DE CAMPOS DO JORDÃO

Autores/as: Maurício Mateus Rêgo Silva (Senac Centro universitário Senac Campos do Jordão; *mau.fou.95@gmail.com*); Victor Ragazzi Isaac (Senac Centro universitário Senac Campos do Jordão; *victor.risaac@sp.senac.br*).

RESUMO EXPANDIDO: Resultados de pesquisa

Introdução

Este artigo representa o primeiro trabalho acadêmico com foco científico desenvolvido pelo autor, no âmbito de um projeto de iniciação científica nas áreas de administração e gastronomia.

A escolha do tema surgiu a partir da observação de um fenômeno observado a partir da relação próxima entre restaurantes de luxo e produtores locais, que acaba por impactar nos estabelecimentos, agregando valor à marca.

A pesquisa tem como base teórica o conceito de enraizamento relacional (relational embeddedness), presente na teoria das redes sociais e discutido por autores como Granovetter (1985) e Uzzi (1997). Esses estudos destacam a importância das relações de confiança e cooperação entre diferentes agentes econômicos para o fortalecimento dos negócios.

O objetivo do artigo é analisar como o enraizamento relacional contribui para a manutenção da qualidade dos alimentos e para a sustentabilidade dos negócios em restaurantes de luxo da cidade de Campos do Jordão. Trata-se de um estudo exploratório, com metodologia baseada em revisão sistemática de literatura, utilizando artigos científicos, livros e outras fontes acadêmicas relevantes. Esperamos contribuir para a literatura apresentando como o enraizamento relacional pode ser uma importante chave estratégica para negócios do setor de alimentação, em especiais aqueles de tipologia de luxo.

Objetivos

A escolha do conceito de enraizamento relacional (relational embeddedness) foi motivada pela existência de relações entre os restaurantes de luxo e produtores locais parecem desempenhar um papel importante tanto na qualidade dos alimentos quanto na sustentabilidade dos negócios (Silva et al., 2021).

O conceito de enraizamento relacional é uma das principais contribuições da teoria das redes sociais para os estudos organizacionais e foi introduzido por Granovetter (1985), que defendeu que as ações econômicas estão sempre inseridas em estruturas sociais. De acordo com o autor, as relações de confiança, as trocas de informações e os padrões de comportamento construídos ao longo do tempo entre os agentes econômicos reduzem incertezas e influenciam a forma como os negócios são conduzidos.

Complementando esse entendimento, Uzzi (1997) aprofundou o debate ao mostrar que as redes de relacionamento entre empresas não apenas facilitam transações comerciais, mas também promovem inovação, troca de conhecimento e cooperação mútua. Um ponto importante levantado por Uzzi (1997) é o que ele chama de “paradoxo do enraizamento”: embora relações de confiança sejam essenciais, o excesso de laços fechados pode limitar a flexibilidade e dificultar a adaptação a novas oportunidades. Esse alerta é relevante para o setor gastronômico, onde a busca por novos fornecedores ou ingredientes pode ser necessária para manter a inovação no cardápio.

Em estudos mais recentes, Isaac, Borini e Oliveira Júnior (2024) ampliaram o conceito ao investigar o papel do enraizamento relacional no contexto de subsidiárias de multinacionais em mercados emergentes. Os autores identificaram que as conexões locais ajudam as organizações a inovar, a responder melhor às necessidades do mercado e a enfrentar cenários de incerteza, como os que são comuns em países em desenvolvimento. Isaac et al. (2019) também apontam que o enraizamento relacional contribui para o acesso a recursos estratégicos, melhora o fluxo de informações e fortalece a capacidade de adaptação das empresas.

Embora o foco desses estudos seja o ambiente corporativo internacional, os conceitos podem ser adaptados para o setor de gastronomia de luxo. Temos como exemplo o caso de Campos do Jordão, que possui restaurantes de alto padrão e que dependem fortemente da qualidade dos insumos locais. Relações de confiança com produtores da

região não só garantem o fornecimento de ingredientes frescos, mas também ajudam a manter a identidade regional da gastronomia, que é um dos atrativos turísticos da cidade.

Além disso, a literatura sobre sustentabilidade empresarial reforça a importância dessas conexões locais. de Sousa Teodósio et al (2006) destaca que o desenvolvimento sustentável nos negócios passa pela valorização das cadeias produtivas locais e pela construção de relações mais próximas e colaborativas. Já Elkington (1997), com o conceito de Triple Bottom Line, propõe que as empresas devem equilibrar desempenho econômico, responsabilidade social e preservação ambiental. No caso da gastronomia de luxo, o enraizamento relacional com produtores locais pode ser um caminho para alcançar esses três objetivos de forma integrada.

Por isso, este trabalho busca articular os conceitos de embeddedness relacional e sustentabilidade organizacional para entender como as relações sociais entre restaurantes de luxo e produtores locais podem gerar benefícios mútuos. A intenção é mostrar que essas conexões vão além de simples transações comerciais e podem contribuir tanto para a qualidade dos alimentos quanto para a sustentabilidade dos negócios.

Métodos/Metodologia

Utilizamos a revisão sistemática de literatura como estratégia de pesquisa. A opção por esse tipo de pesquisa foi feita justamente por permitir um aprofundamento teórico sobre o tema, com base em livros, artigos científicos e outras fontes acadêmicas confiáveis. O levantamento das referências até o momento foi feito a partir de bases como Google Acadêmico, Periódicos CAPES e Scielo e durante o processo de leitura; realizadas entre fevereiro e junho de 2025, o autor tem feito fichamentos e anotações para organizar os conceitos principais e entender como os diferentes autores tratam o tema do enraizamento relacional e da sustentabilidade.

Segundo Botelho, Cunha e Macedo (2011), a revisão sistemática permite reunir e analisar criticamente os estudos já publicados sobre um determinado tema, seguindo critérios claros de seleção e exclusão, o que torna os resultados mais consistentes. Da mesma forma, Sampaio e Mancini (2007) explicam que esse tipo de revisão contribui para mapear o conhecimento produzido em determinada área, identificar lacunas e

fortalecer a base conceitual de estudos futuros; o que é especialmente útil em pesquisas como esta.

O foco é analisar como as ideias desses autores podem ser aplicadas ao contexto dos restaurantes de luxo em Campos do Jordão, mesmo que os textos originais tratem de realidades diferentes, como o setor industrial ou multinacional. O critério de seleção das fontes tem sido a relevância teórica e a contribuição para a compreensão das palavras-chave que fundamentam o trabalho, bem como: enraizamento relacional, sustentabilidade empresarial, gastronomia de luxo, relações produtor-restaurante e embeddedness relational.

Resultados/Discussão

Como este estudo ainda está em fase de desenvolvimento e tem caráter teórico, os resultados esperados são a identificação e a organização dos principais benefícios que o enraizamento relacional pode trazer para os restaurantes de luxo de Campos do Jordão.

A expectativa é encontrar, na literatura, evidências de que relações de confiança e cooperação com produtores locais podem: garantir a qualidade dos alimentos oferecidos, contribuir para a sustentabilidade dos negócios, fortalecer a economia local, promover práticas ambientalmente responsáveis e estimular inovação e diferenciação nos restaurantes.

Considerações Finais/Conclusão

Este artigo representa o início da trajetória acadêmica do autor e reflete o processo de aprendizagem que envolve a leitura, a compreensão e a aplicação de conceitos teóricos. Sendo um trabalho exclusivamente bibliográfico e com foco analítico, a pesquisa tem como objetivo contribuir para o debate sobre sustentabilidade e gestão de negócios na gastronomia. As limitações deste estudo se concentram em especial na falta de palavras-chaves em inglês, que poderiam providenciar um maior número de artigos a serem analisados. No entanto, acredita que os resultados alcançados até aqui podem abrir caminhos para novas pesquisas, inclusive com abordagens mais práticas e com o envolvimento direto de empresários e produtores locais.

Referências:

BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

DE SOUSA TEODÓSIO, Armindo dos Santos; BARBIERI, José Carlos; CSILLAG, João Mário. Sustentabilidade e competitividade: novas fronteiras a partir da gestão ambiental. **Revista Ibero Americana de Estratégia**, v. 5, n. 1, p. 37-49, 2006.

GRANOVETTER, M. (1985). Economic action and social structure: The problem of embeddedness. **American Journal of Sociology**, 91(3), 481–510. <https://doi.org/10.1086/228311>

ISAAC, Victor Ragazzi et al. From local to global innovation: The role of subsidiaries' external relational embeddedness in an emerging market. **International Business Review**, v. 28, n. 4, p. 638-646, 2019.

UZZI, Brian. Social structure and competition in interfirm networks. **Administrative Science Quarterly**, v. 42, n. 1, p. 37-69, 1997.

Fonte(s) de financiamento/apoio: O autor agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro e incentivo fundamental para a realização desta pesquisa. O suporte do CNPq foi essencial para o desenvolvimento e continuidade dos estudos aqui apresentados.